



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



RELATORIO TÉCNICO Nº 001/2025

Leizi Espíndola de Caetano Lima, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Decreto 112/2024 de 11 de Outubro de 2025 e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, Decreto 017/2025 de 24 de Janeiro de 2025.

Apresenta seu parecer técnico conforme segue:

1 - Considerações preliminares:

1.1 – Finalidade:

Tem o presente a finalidade de relatar os efeitos da estiagem sobre a Agricultura e a pecuária do Município de Araguaçu Estado do Tocantins, e apresentar soluções e práticas de emergência para minimizar o impacto ocasionado. A estiagem teve agravamento a partir do dia 1º (primeiro) de outubro de 2025 à 15 (quinze) de janeiro de 2026, em conformidade com a Portaria SDA/MAPA nº 1.271, de 30 (trinta) de abril de 2025, que estabelece o calendário de semeadura a nível nacional, referente a safra 2025/2026.

O Trabalho teve início no dia 25 de novembro de 2025, onde foram percorridos aproximadamente 892,96 km dentro do território municipal, com objetivo de fazer a avaliação de perdas e danos nos dois ramos da economia municipal que são a agricultura e pecuária. Também foi observado o recurso hídrico municipal;

2 – Características das propriedades visitadas e atingidas pela estiagem objeto do presente:

2.1- RECURSO HÍDRICO:

O recurso hídrico do Município de Araguaçu aqui citados em sua grande maioria possui nascentes intermitentes, mesmo sendo relatadas como perenes, mas isto não é em si o objeto deste trabalho, mas a estiagem prolongada que afeta os cursos naturais de água nesta época do ano, ou seja o mês de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, que tem todas as nascentes ativas que seguem até abril. No Recurso Hídrico foi observado que há diversas situações e são elas:

- 1. Reservatórios com baixo volume de água;**
- 2. Reservatórios com baixo volume de água transportada de suas vertentes;**
- 3. Reservatórios secos;**



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



4. Rio seco e com alguns poços
5. Córregos importantes com apenas filete de água correndo;
6. Córregos com poças d'água;
7. Córregos secos;

OBSERVAÇÃO:

O Período de estiagem ainda não afetou diretamente o abastecimento humano, isto porque a maioria das pessoas utilizam água de poços artesianos que não teve sua vazão prejudicada.

Tem ainda quem depende de cisternas, estas estão com seu volume abaixo do normal para a época.

A Zona Urbana de Araguaçu é abastecida por água de barramento e a gestão é realizada pela BRK, já os Distritos de Marilândia e Baianópolis são servidos por águas de poços artesianos (Poço Tubular Profundo), a gestão desses poços artesianos é realizada pelos próprios moradores. A Prefeitura tem dois caminhões pipa para apoiar a comunidade necessitada.

Foi feita vistoria em loco, nos locais citado acima, distribuídos em todo território municipal, visando o levantamento de perdas e danos causados pela estiagem prolongada e que afetou os principais fatores econômicos que são: recursos hídricos, pecuária e agricultura do município de Araguaçu.

2.2 - PECUÁRIA:

Os pecuaristas do Município de Araguaçu aqui citados sofrem com a falta de pastagens e os pecuaristas menores são os mais afetados com a perda no rebanho nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025. Foi observado que há diversas situações envolvendo a pecuária e são elas:

1. Não há brotação das pastagens plantadas e nem das nativas;
2. Áreas de pastagens secas e que não rebrotaram;
3. Áreas de pastagens que morreram;
4. Áreas de pastagens que estão sendo trabalhadas com emprego de suplemento para o solo (calcário e gesso);
5. Áreas de pastagens com excesso de animais;



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



6. **Áreas de pastagens convertidas em lavoura;**
7. **Pastagens que tiveram pouco desenvolvimento por falta de chuva;**

OBSERVAÇÃO:

Devido a estiagem ter sido prolongada conforme já descrito neste documento, várias áreas estavam sem condições de fazer manejo do rebanho, por ter sofrido com a falta de desenvolvimento das forrageiras.

Calculam-se o prejuízo de aproximadamente 40% das áreas de pastagens até o momento nas propriedades em questão.

Em determinadas propriedades os animais estão morrendo por falta de alimentação. A sede não é causa de perda de animais, mesmo que há falta d'água em Rios, Córregos, lagos e represas, isto porque nos últimos anos as propriedades investiram em perfuração de poços artesianos e o abastecimento dos bebedouros em pontos estratégicos das propriedades garante o sustento hídrico dos animais.

2.3 - AGRICULTURA:

Os produtores do Município de Araguaçu aqui citados fizeram plantio nos meses novembro, dezembro de 2025, e parte deles continuarão plantando até o fechamento da janela.

Na agricultura foi observado que há diversas situações e são elas:

SOJA:

1. **Não dissecaram a vegetação rasteira;**
2. **Dessecaram a vegetação rasteira, mas não plantaram;**
3. **Áreas preparadas com gradeamento, mas sem plantio na data da visita;**
4. **Área de soja no período Emergência (VE);**
5. **Área de soja no período VC;**
6. **Área de soja no período V1;**
7. **Área de soja no período V2;**
8. **Área de Soja no período V3;**
9. **Área com plantio em andamento na data da visita técnica;**



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



10. Área com primeiro plantio em recuperação;

OBSERVAÇÃO:

Devido a estiagem ter sido prolongada conforme já descrito neste documento, várias áreas estavam em fase de germinação (Emergência (VE)).

Calculam-se o prejuízo de 29,67% das áreas plantadas até o momento da vistoria em campo nas propriedades em questão, mesmo com uso de defensivo e insumos de ponta, segundo indicação agrônoma.

NOTA:

O recurso humano atingido em Araguaçu, são moradores residentes e temporários e estão divididos na seguinte ordem:

1. Produtores/Pecuaristas;
2. Arrendatários;
3. Diaristas;
4. Operadores;
5. Vaqueiros e;
6. Caseiros.

3 - BREVE HISTÓRICO DE ARAGUAÇU:

3,1– Características do Município objeto do presente:

O Município de Araguaçu com uma Área Territorial de 5.155,223 km²; População residente com 8.786 pessoas; Densidade demográfica 1,58 hab/km²; PIB per capita de 52.145.460,12 R\$ [2021] (IBGE). AGRICULTURA: 36; Propriedades com 20.233 hectares de área de plantio. PECUÁRIA: 1.086 propriedades com um total de 521.016 animais na última atualização.

3,2- História da cidade de Araguaçu

Em 1948, atraídos pela notícia da existência de cristal garimpeiros foram chegando ao local conhecido como Serra do Clemente e montaram seus acampamentos. Com a movimentação de garimpeiros, o governo de Goiás criou no

local um posto de arrecadação de impostos e enviou uma equipe de fiscais. Assim surgiu Araguaçu, cujo primeiro nome foi: Povoado de 'Serra do Clemente',

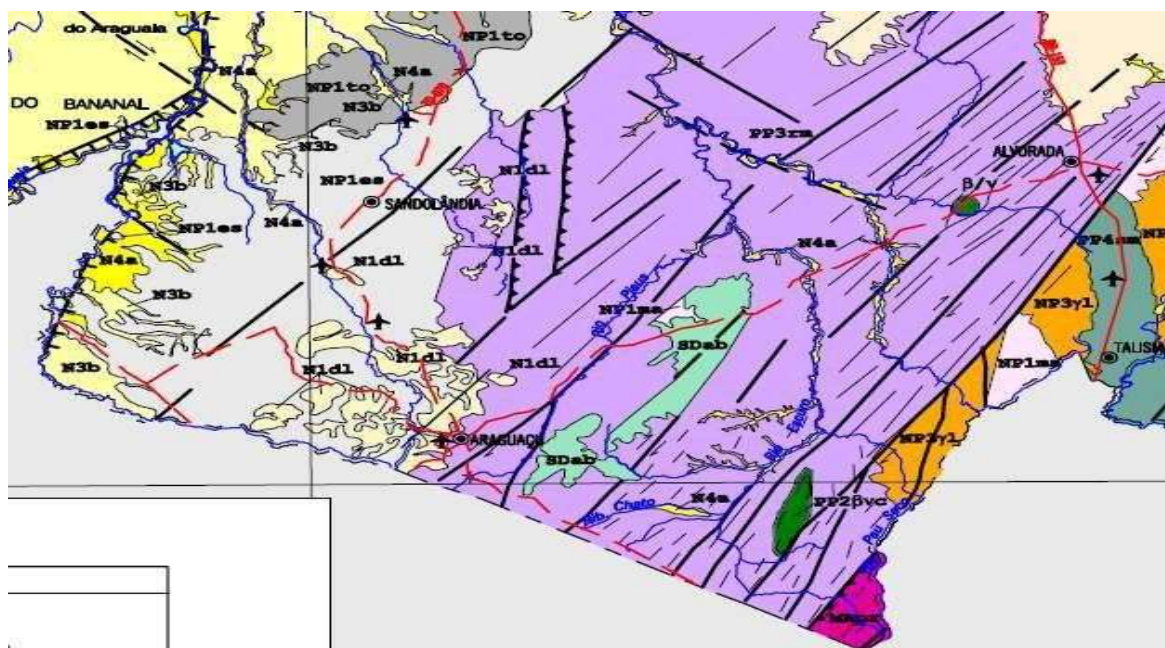
São fundadores do povoado: Alexandrino Cândido Gomes, Salvador José de Oliveira., Tertuliano Corado Lustosa, Cícero Américo Fernandes e outros.

A primeira casa construída foi a do senhor Salvador Caetano de Oliveira, às margens do Córrego Matinha, onde se organizou uma chácara. O senhor Alexandrino Cândido Gomes, conhecido como desbravador daquela região, organizando fazendas, foi o segundo morador de Serra do Clemente. Já possuía uma fazenda denominada 'Água Bonita', aquém uns 18 Km. Com um caminhão de sua propriedade, depois de algumas dificuldades, chegou com um carregamento de víveres, destinado a vender no garimpo.

Com o desenvolvimento e apoio das famílias Tavares e Corado Lustosa, que vieram, do Ceará e do Piauí, respectivamente, o povoado foi elevado à condição de distrito denominado Matinha.

Origem do nome- Primeiramente Serra do Clemente, depois Matinha, nome do córrego que percorre o município. além da alusão ao rio Araguaia, araguaçu vem do tupi, ara que significa arara,+guaçu, que significa grande: portanto, 'arara grande'.

3 – MAPAS:



4 IMAGEM 1 - Mostra a geologia de Araguaçu com seis tipos de solo no município, sendo eles: N4a, N4t, PP2pn, Sdab, Mapr, NP3y1.



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



1 - N4a – ALUVIÕES HOLOCÊNICOS – Sedimentos Arenosos e grãos arenosos, localmente areias, argilas e lentes de cascalho.

2- N4t – TERRAÇO HOLOCÊNICOS – Mostram características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e slites e argilas de transbordamento.

3- PP2pn – COMPLEXO PORTO NACIONAL – Granulitos máficos, enderbitos, e tipos ultramáficos restritos raros mobilizados charnoquíticos, intercalados com granada-gnaisses com silimanita e/ ou cianita e grafita (kinsigitos) acompanhados de granitoides granatíferos.

4- Sdab – FORMAÇÃO ÁGUA BONITA – Arenitos com algumas intercalações decimétricas de silititos, com estratificação paralela.

5 - Mapr – COMPLEXO GRANULÍTICO-CHARNOQUÍTICO PORANGATU – granulitos, biotita-gnaisses graníticos; granada-clinopiroxênio-hornblenda-gnaisses e biotita-gnaisses graníticos.

6- NP3y1 – SUÍTE LAJEADO - Granitos, alcaligranitos e granitos pórfiros

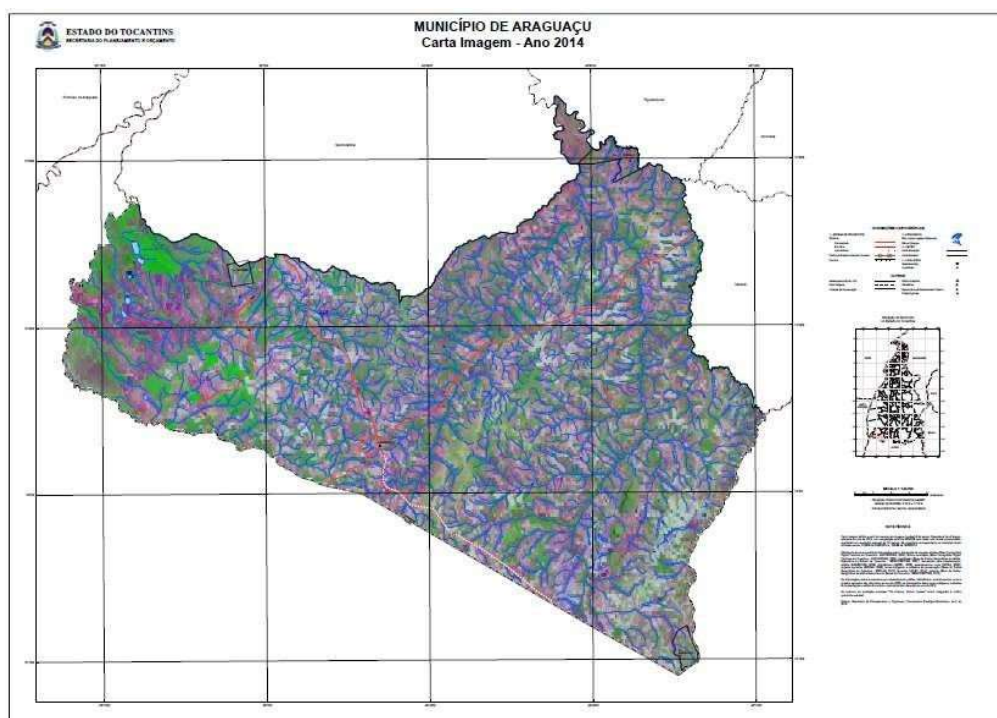


IMAGEM 2 – Carta imagem de ARAGUAÇU – ANO BASE 2014 -- SEMAHR – TO



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

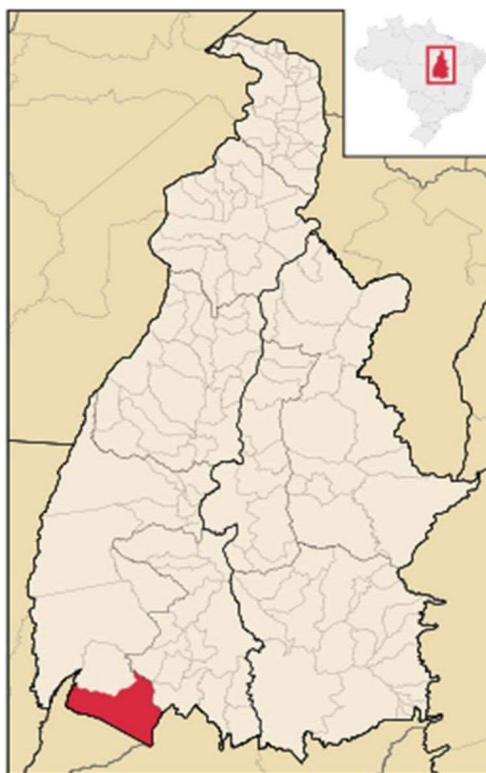


IMAGEM 4 – LOCALIZAÇÃO NO MAPA DO TOCANTINS – SEMARH – TO.

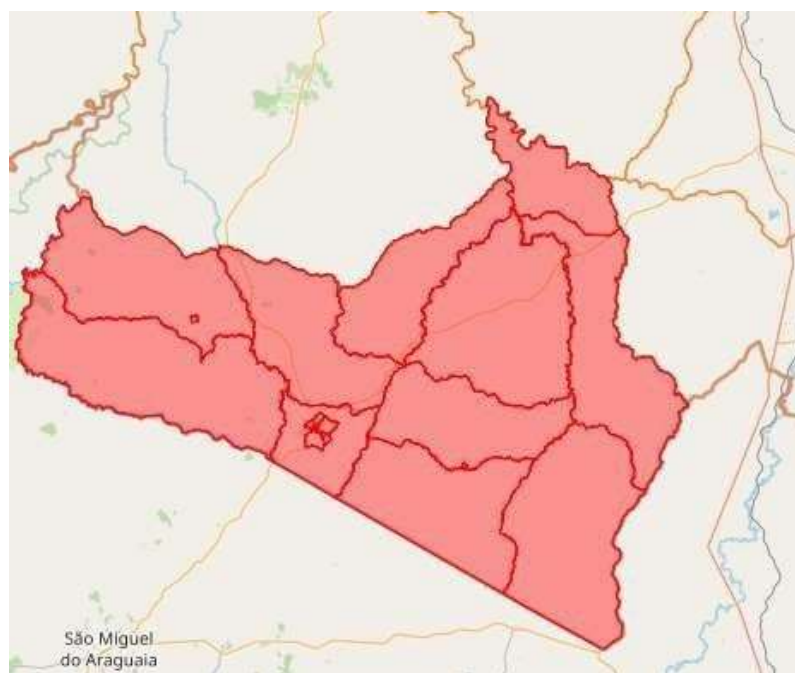


IMAGEM 5 – MAPA DE ARAGUAÇU COM REGIÕES AFETADAS - VERSAO - SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES - S2ID.

Rua Raul Jesus Lima S/Nº - St. Central – Araguaçu – TO. CEP: 77.475-000
Site: www.araguacu.to.gov.br e-mail: meioambientearaguacu@outlook.com
Fone: (63) 3384-2056 e (63) 98121-5784



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

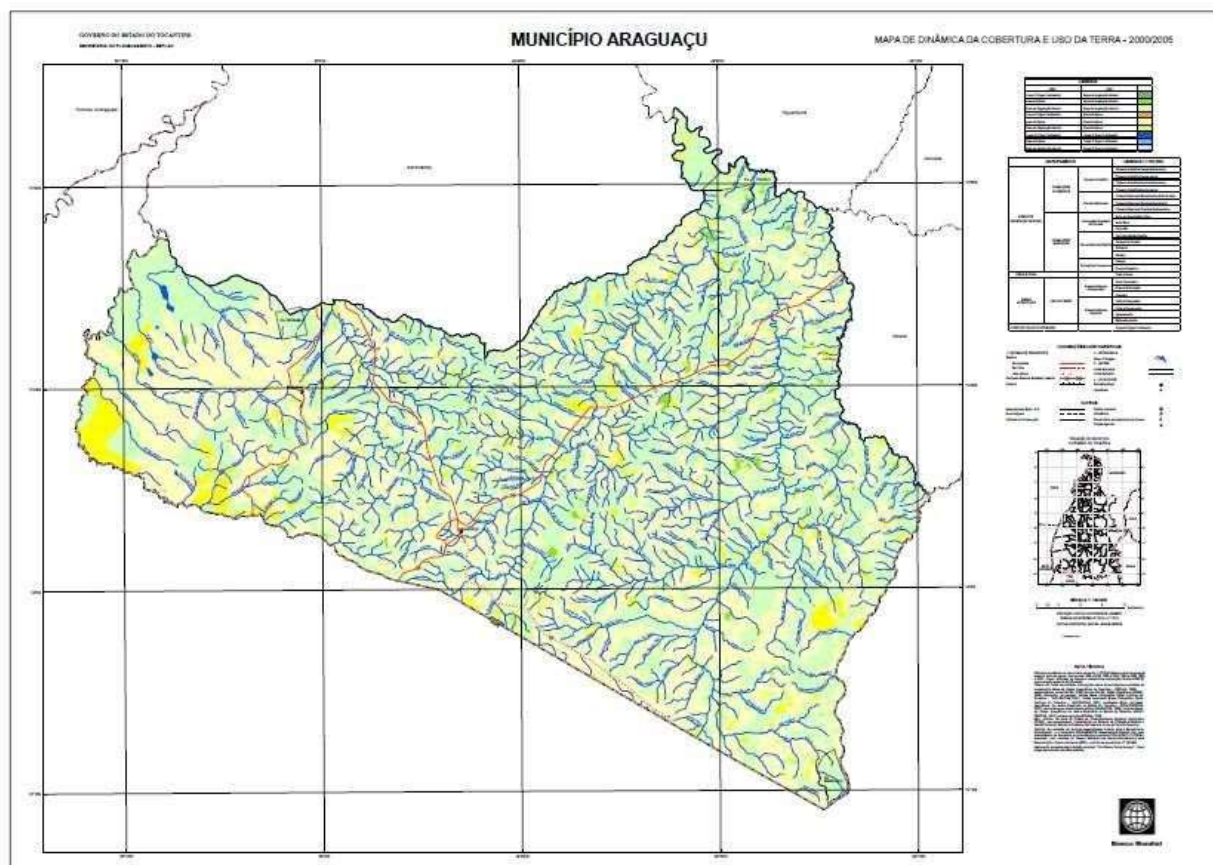


IMAGEM 6– - BANDEIRA DO MUNICIPIO DE ARAGUAÇU - TO.



IMAGEM 7 – BRASÃO DO MUNICIPIO DE ARAGUAÇU – TOCANTINS.

Rua Raul Jesus Lima S/Nº - St. Central – Araguaçu – TO. CEP: 77.475-000
Site: www.araguacu.to.gov.br e-mail: meioambientearaguacu@outlook.com
Fone: (63) 3384-2056 e (63) 98121-5784



MAGEM 8 – MAPA DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU – VERSÃO IBGE

5- DADOS COMPLEMENTARES:

Clima do Município de Araguaçu: Clima tropical com estação seca (Classificação climática de Köppen-Geiger: Aw).

Em situações normais um hectare de área plantada de soja produz em média 50 sacas, mas pode chegar até mais de 84 sacas, isto depende do investimento na área e os fatores climáticos contribuirão.

Indicadores Populacionais e Socioeconômicos

A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) e calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM de Araguaçu é 0,68, o que é considerado médio. O Índice de Gini varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza). O Índice Gini de Araguaçu é de 0,49.

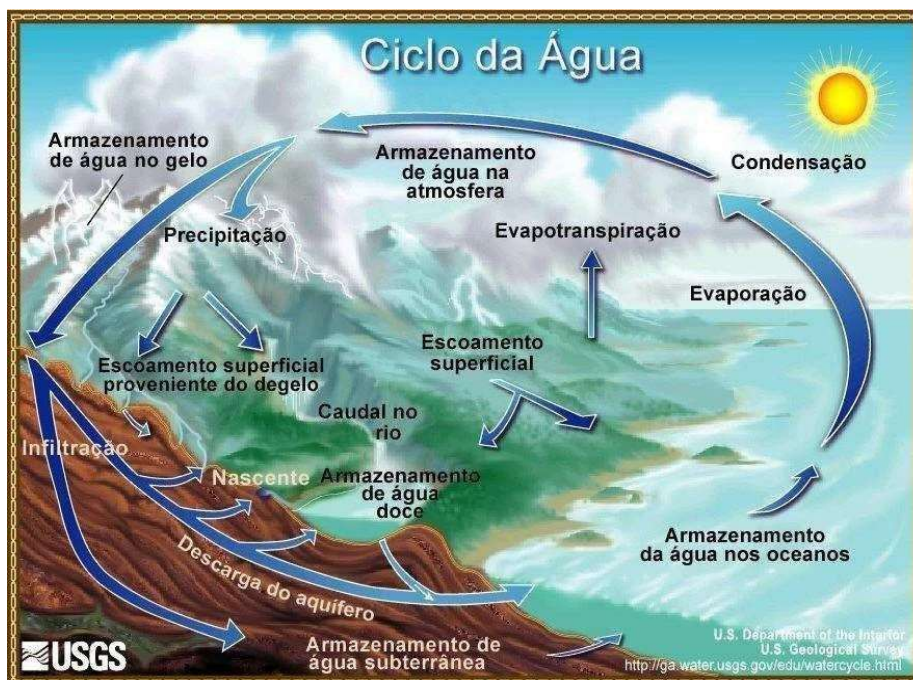


IMAGEM 11 – DIVISÃO DA CICLO DA AGUA.

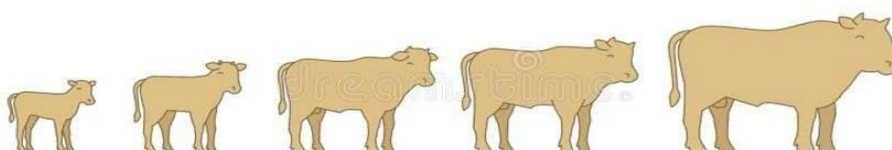


IMAGEM 12 – Mostra os estágios da bovinocultura.



IMAGEM 13 – Divisão das fases da bovinocultura.

VE Emergência
VC Cotilédone
V2 Segundo Nó
V4 Quarto Nó
VN Enésimo Nó

R1 Início do Florescimento
R2 Florescimento Pleno
R3 Início da Formação do Legume
R4 Legume Completamente Desenvolvido
R5 Enchimento de Grão
R6 Grão Cheio ou Completo
R7 Início da Maturação
R8 Maturação Plena

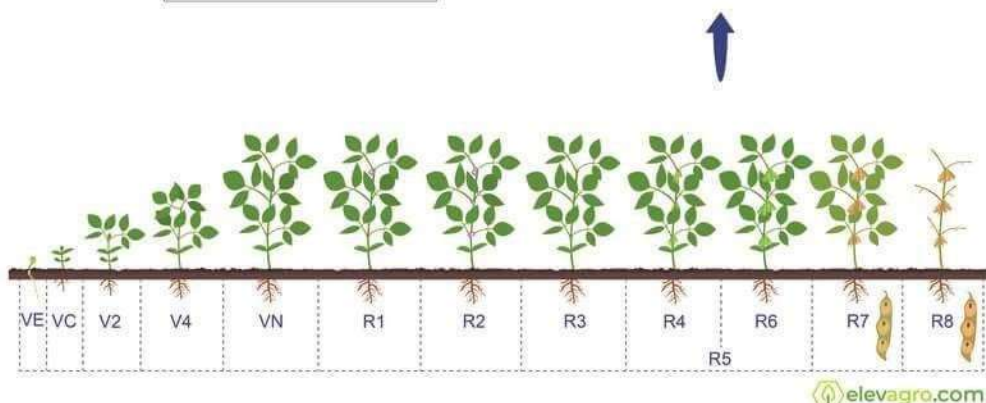
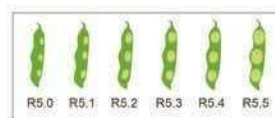


IMAGEM 14 - Mostra os estágios da soja e sua evolução.

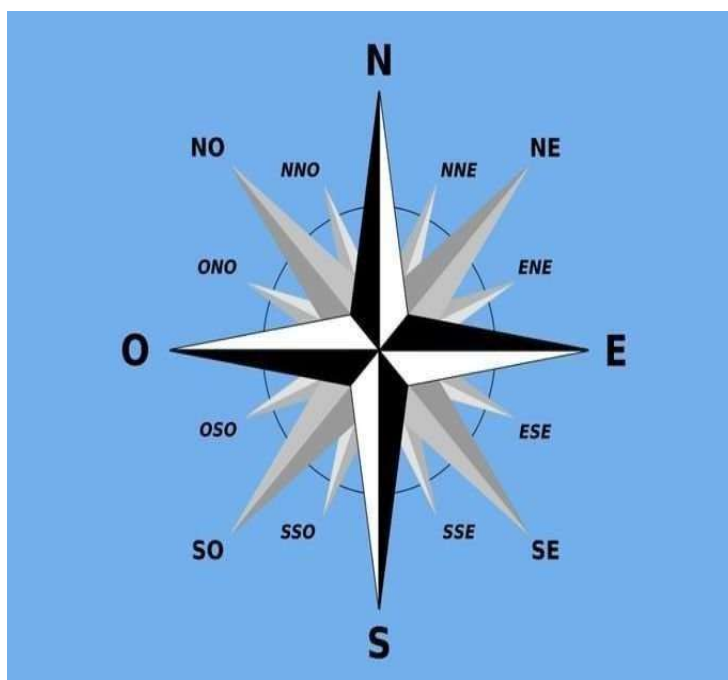


IMAGEM 15 – A ROSA DOS VENTOS é usada neste documento para distribuir as propriedades dentro do território municipal para evitar repetição de imagem da mesma localidade no decorrer do relatório, dando transparência e confiabilidade ao trabalho desenvolvido no objetivo de avaliar as perdas e os danos em Araguaçu causados pela estiagem prolongada.

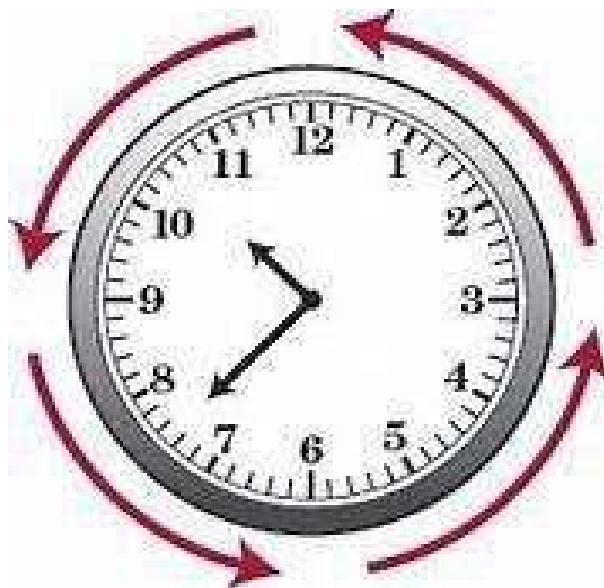


IMAGEM 16 – Gravura do sentido Anti-horário. As imagens e suas legendas terão a seguir o início a Noroeste (NO) e segue no sentido Anti-horário.

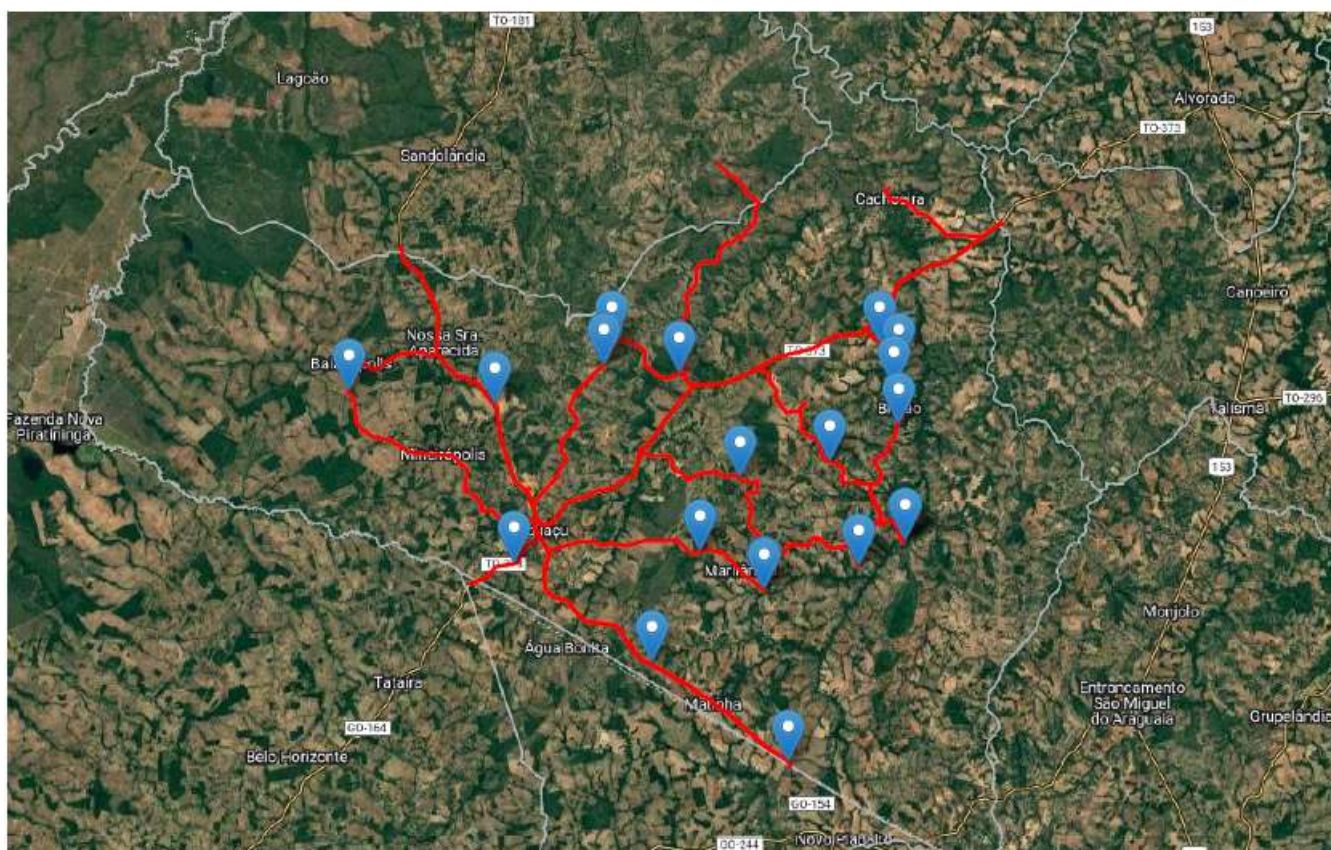


IMAGEM 17 – ROTAS PERCORRIDAS PELA EQUIPE DE CAMPO SOMANDO UM TOTAL DE 892,96 KM, DISTRIBUÍDOS POR 5 DIAS DE COLETA DE DADOS.

**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



IMAGEM 18 – O prolongado período de estiagem causa baixo desenvolvimento das plantas e reduz a produção de vagem, o que consequentemente reduz a produção de sacas por hectares.



IMAGEM 19 – A Falta de chuva causou baixa germinação e desenvolvimento de elementos por metro linear de forma irregular, com morte de plantas que resultou em replante.

**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



IMAGEM 20 – A Falta de chuva causou baixa germinação e desenvolvimento de elementos por metro linear de forma irregular.



IMAGEM 21 – Ponte sobre córrego das Antas – Vista por cima, divisa Araguaçu/Sandolândia.

**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



IMAGEM 22 – Ponte sobre córrego das Antas – Vista por baixo, divisa Araguaçu/Sandolândia.



IMAGEM 23 – Barramento com baixo nível hidríco.

**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



IMAGEM 24 – Área de plantio dessecada.



IMAGEM 25 – Área de pastagem parcialmente morta e com baixo índice de desenvolvimento e excesso de rebanho e sem manejo.



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



2 de dez. de 2025 08:55:17
13°5'30,402"S 49°39'28,128"W



IMAGEM 26 – Barramento com nível abaixo – volume morto.

2 de dez. de 2025 08:46:33
13°4'43,764"S 49°40'53,952"W



IMAGEM 27 – Área com plantio atrasado e recém dessecada.



IMAGEM 28 – Área de soja no período Emergência (VE);



IMAGEM 29 – Áreas de pastagens que estão sendo trabalhadas com emprego de suplemento para o solo (calcário e gesso).

2 de dez. de 2025 13:00:43
12°56'22,956"S 49°40'33,54"W



IMAGEM 30 – Área de plantio sem dissecação de forrageira.

2 de dez. de 2025 13:12:15
12°56'51,516"S 49°38'23,838"W



IMAGEM 31 – Área de pastagem com rebanho fraco e sem manejo do gado

2 de dez. de 2025 13:20:14
12°57'53,286"S 49°37'1,56"W



IMAGEM 32 – Áreas preparadas com gradeamento, mas sem plantio na data da visita.

2 de dez. de 2025 14:23:34
12°53'11,262"S 49°35'55,248"W



IMAGEM 33 – Áreas de pastagens secas e que não rebrotaram.

2 de dez. de 2025 14:34:38
12°52'21,324"S 49°36'58,044"W



IMAGEM 34 – Córrego importante com apenas filete de água correndo – vista por cima.



IMAGEM 35 – Córrego importante com apenas filete de água correndo – vista por baixo.



IMAGEM 36 – Córrego seco e com alguns poço – vista cima.



IMAGEM 37 – Córrego seco e com alguns poço – vista baixo.



IMAGEM 38 – Área de soja no período V2.



IMAGEM 39 – Área com plantio em andamento na data da visita técnica

9 de dez. de 2025 09:01:38
12°56'22,56"S 49°40'35,064"W



IMAGEM 40 – Área com plantio em andamento na data da visita técnica



IMAGEM 41 – Áreas preparadas com gradeamento, mas sem plantio na dada da visita.



IMAGEM 42 – Áreas de pastagens secas e que não rebrotaram.



IMAGEM 43 – Áreas de pastagens em rebrota e rebanho em processo de recuperação.



IMAGEM 44 – Córrego seco – vista por cima.



IMAGEM 45 – Córrego seco – vista por baixo.



IMAGEM 46 - Córregos com poças d'água – vista por cima



IMAGEM 47 - Córregos com poças d'água – vista por baixo

3 de dez. de 2025 12:53:35
12°45'28,752"S 49°45'35,31"W



IMAGEM 48 - Córrego Cedro (seco) – vista por cima



IMAGEM 49 - Córrego Cedro (seco) – vista por baixo

3 de dez. de 2025 13:09:40
12°44'2,904"S 49°44'58,47"W



IMAGEM 50 - Córrego Sucupira (seco) – vista por cima

3 de dez. de 2025 13:10:45
12°44'2,616"S 49°44'58,554"W



IMAGEM 51 - Córrego Sucupira (seco) – vista por baixo

3 de dez. de 2025 13:53:47
12°45'27,132"S 49°40'26,31"W



IMAGEM 52 - Córrego seco – vista por cima

3 de dez. de 2025 13:54:24
12°45'27,774"S 49°40'25,932"W



IMAGEM 53 - Córrego seco – vista por baixo

3 de dez. de 2025 13:58:35
12°44'41,496"S 49°40'24,522"W



IMAGEM 54 - Córrego seco – vista por cima



IMAGEM 55 - Córrego seco – vista por baixo



IMAGEM 56 - Reservatórios com baixo volume de água



IMAGEM 57 - Córrego seco (Araguaçu/Sandolândia) – vista cima



IMAGEM 58 - Córrego seco (Araguaçu/Sandolândia) – vista baixo



IMAGEM 59 - Áreas preparadas com gradeamento, mas sem plantio na data da visita.



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



2 de dez. de 2025 16:38:50
12°36'38,448"S 49°20'25,116"W



IMAGEM 60 - Rio Pau Seco (Araguaçu/Talimã) seco e com alguns poços – vista cima.

2 de dez. de 2025 16:37:18
12°36'39,438"S 49°20'26,574"W



IMAGEM 61 - Rio Pau Seco (Araguaçu/Talimã) seco e com alguns poços – vista baixo.

Rua Raul Jesus Lima S/Nº - St. Central – Araguaçu – TO. CEP: 77.475-000
Site: www.araguacu.to.gov.br e-mail: meioambientearaguacu@outlook.com
Fone: (63) 3384-2056 e (63) 98121-5784



IMAGEM 62 – Grande Reservatórios com baixo volume de água – vista por cima



IMAGEM 63 – Grande Reservatórios com baixo volume de água – vista por baixo



IMAGEM 64 – A falta de pastagem e água leva a morte de animais.



IMAGEM 65 – A falta de pastagem leva a morte de animais.

1 de dez. de 2025 12:53:57
12°51'18,57"S 49°43'19,974"W



IMAGEM 66 - Reservatórios com baixo volume de água – vista geral

1 de dez. de 2025 12:55:46



IMAGEM 67 - Reservatórios com baixo volume de água – vista aproximada



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



1 de dez. de 2025 06:38:36
12°54'19,278"S 49°48'12,132"W
Talismã
Tocantins



IMAGEM 68 – Rebanho a procura de água, percorrendo longa distância causando a perda de peso – vista geral.

IMAGENS DETALHADAS:

OBSERVAÇÃO: As imagens a seguir são provenientes da região mais seca do município de Araguaçu mesmo possuindo uma malha hídrica rica, porém ao percorrer as rotas que cortam estes cursos d'água, pode-se observar que em nenhum deles haviam águas correntes, na parte pecuária não deparamos com animais mortos, no entanto os rebanhos ali existentes estão com baixo desenvolvimento e pastagem em fase de recuperação. À agricultura apresenta um bom desenvolvimento, os produtores estão otimistas, possuindo áreas plantadas, recém plantadas e dessecadas à espera do lançamento das sementes.

1 de dez. de 2025 15:26:40
12°43'33,378"S 49°28'43,182"W



IMAGEM 69 – Córregos secos – Nesta situação os cursos d'água, são bastante significativo para região e até a data do trabalho de campo, estava com o leito inativo. (exemplo 01).

1 de dez. de 2025 14:40:02
12°48'27,084"S 49°26'46,086"W



IMAGEM 70 – Córregos secos – Dando seguimento ao trabalho, a equipe percorreu as rotas inerente à região conhecida como Brejão (exemplo 02).

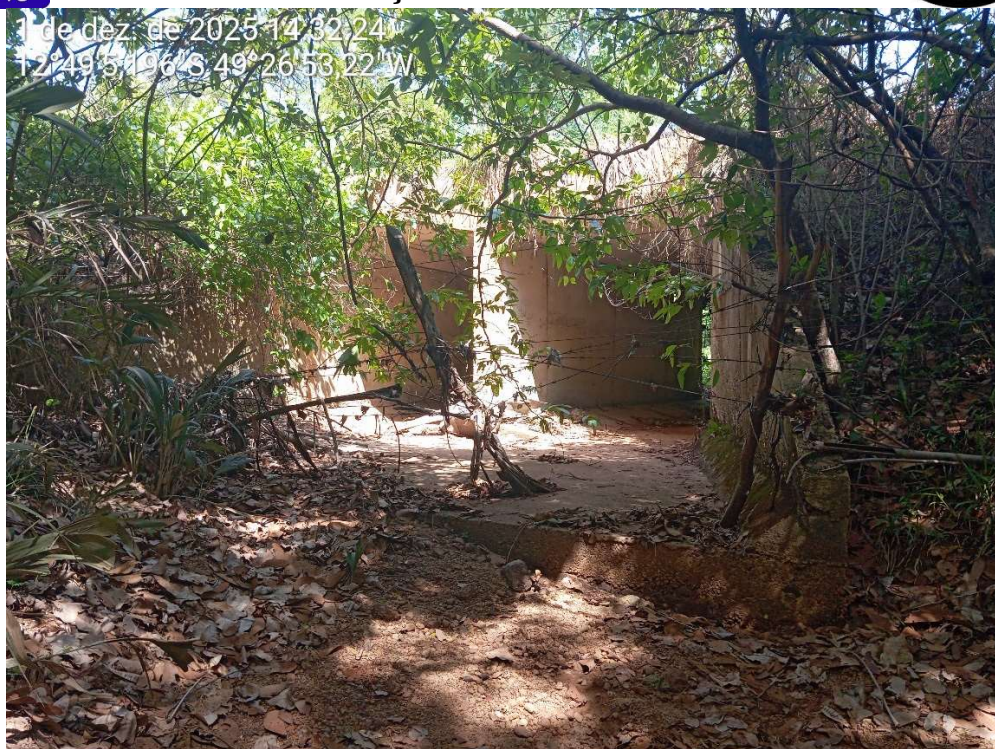


IMAGEM 71 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 03).



IMAGEM 72 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 04).



IMAGEM 73 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 05).



IMAGEM 74 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 06).



IMAGEM 75 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 07).



IMAGEM 76 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 08).



IMAGEM 77 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 09).



IMAGEM 78 – Córregos secos – Região do Brejão (exemplo 10).

Rua Raul Jesus Lima S/Nº - St. Central – Araguaçu – TO. CEP: 77.475-000
Site: www.araguacu.to.gov.br e-mail: meioambientearaguacu@outlook.com
Fone: (63) 3384-2056 e (63) 98121-5784



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



IMAGEM 79 – Rio Piau com baixo volume – vista decima – Região do Brejão (exemplo 11-A).



IMAGEM 80 – Rio Piau com baixo volume – vista decima – Região do Brejão (exemplo 11-B).



**MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU
COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



9 de dez. de 2025 11:25:56
12°52'57,012"S 49°28'37,314"W



IMAGEM 81 – Areas preparadas com gradeamento, mas sem plantio na dada da visita

9 de dez. de 2025 10:31:00
12°55'57,18"S 49°29'23,52"W



IMAGEM 82 – Não dissecaram a vegetação rasteira.



IMAGEM 83 – Não dissecaram a vegetação rasteira.



IMAGEM 84 – Área de Soja no período V3



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



6- OBSERVAÇÕES:

1ª - OBSERVAÇÃO: Ao iniciar a entrevista com o produtor e pecuarista, o prejuízo já foi o tema a ser debatido. Produtores relataram a perda de parte plantas. Os pecuaristas disseram que parte do rebanho, morreu e a outra parte, estava ficando sem alimento, pois as pastagens não desenvolveram com as chuvas que ocorreram na região, mesmo ficando verde, mas sem massa para alimento dos animais. A sede não é o problema para diversas propriedades, pois as mesmas possuem poços artesianos e bebedouros para os animais, mas a falta de pastagem para aluguel é outro fator agravante, pois o município tem um rebanho médio de 521.016 cabeças de gado. A morte bovina é registrada em diversos pontos do município.

2ª - OBSERVAÇÃO: Durante este processo, foi detectado a inexistência de água corrente nos Rios, Córregos, Lagos e Represas em todos os pontos do município, tornando manchetes de sites e jornais no Estado do Tocantins.

3ª - OBSERVAÇÃO: Ainda durante o trabalho in loco, foi observado que há diversas propriedades produtoras e algumas convertidas de pecuária para lavoura, não poderão ser plantadas pelos efeitos dos fatores climáticos vivenciados em Araguaçu.

4ª - OBSERVAÇÃO: O trabalho in loco, também foi observado que as propriedades seguiram todas as medidas cautelares de semeadura, com presença de profissionais habilitados e operadores experientes, mas nada disto puderam evitar os prejuízos durante a janela de plantio, de 1º (primeiro) de outubro de 2025 à 15 (quinze) de janeiro de 2026.

5ª - OBSERVAÇÃO: A TV Anhanguera, e outras imprensas acompanharam o trabalho, realizando reportagens gravadas e ao vivo do município de Araguaçu informando sobre os efeitos da estiagem severa que atingirão os recursos hídricos, agricultura, pecuária e o social.

6 - CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pôde-se constatar, que no Município de Araguaçu durante o trabalho de campo os efeitos da estiagem prolongada estavam instalados por toda parte, afetando diretamente os principais fatores da economia local, ou seja, a **AGRICULTURA, PECUARIA**, e também o recurso **HÍDRICO**.

O Prejuízo em si é complexo, diante de uma extensão territorial considerável numa diversidade geológica, conforme **IMAGEM 1**, que depende de cálculo específico em cada um tipo de solo, usamos o prejuízo médio que trás as seguintes formas:



MUNICÍPIO DE ARAGUAÇU COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Área de plantio 20.233,36 hectares; Custo médio 4.700,00 por hectares, Taxa de prejuízo 40% dos hectares plantados e sem plantio no período da vistoria, onde havia propriedades inteiras sem plantio e a espera da chuva, mas durante a montagem do Processo de Decretação de **Situação de Emergência**, o clima foi melhorando e o índice pluviométrico foi aumentando, e as plantações que estavam sofrendo com o Estresse Hídrico foram se recuperando e os novos plantios obtendo resultados. Porém as 36 propriedades produtoras de grãos não conseguiram se recuperar totalmente, porque houve perda parcial de semeadura.

Então quem perdeu parte dos plantios, não há como recuperar, mas o índice de perda de semeadura cai, conforme vai melhorando o clima.

O trabalho foi desenvolvido dentro do polígono citado na **IMAGEM 5 e IMAGEM 8 – CONTIDA NESTE DOCUMENTO.**

7 – ENCERRAMENTO:

Apresento, o presente trabalho concluído, constando de 48 folhas digitadas de um só lado, assinado de forma digital, que segue devidamente datado e assinada, colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Valendo ressaltar que este documento é publico está disponível no Portal da Prefeitura de Araguaçu, (<https://araguacu.to.gov.br/>), para que possa ser utilizado a quem se interessar, em formato PDF, o presente Parecer Técnico com a finalidade de esclarecimentos sobre as condições existentes e previstas no município de Araguaçu, e também prestar orientações sobre os procedimentos para superar o período de estiagem prolongado e meios necessários para concluir as ações inerente a estiagem severa.

Todo o material utilizado para montagem do processo, está à disposição do público alvo do município de Araguaçu – Estado do Tocantins, que pode ser adquirido de segunda a sexta-feira em horário comercial e dia letivo.

Araguaçu – TO., 10 de Dezembro de 2025.



Documento assinado digitalmente

LEIZI ESPINDOLA DE CAETANO LIMA

Data: 10/12/2025 11:05:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rua Raul Jesus Lima S/Nº - St. Central – Araguaçu – TO. CEP: 77.475-000

Site: www.araguacu.to.gov.br e-mail: meioambientearaguacu@outlook.com

Fone: (63) 3384-2056 e (63) 98121-5784